



INFORMATIVO

A VOZ DOS COMERCÍARIO



Sindicalismo Combativo, Ético e Cidadão.

Filiado **FECOMBASE**
Federação dos Empregados no Comércio
de Bens e Serviços do Estado da Bahia



Ano: 2 - Nº 05 - Simões Filho - 2012

Tiragem: 3.000 exemplares

COMERCÍARIOS UM PASSO DA REGULAMENTAÇÃO



Diretores da CNTC comemoram a aprovação do Projeto de Regulamentação, em mais um passo decisivo para o reconhecimento da categoria dos Comerciantes, a Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados aprovou em (08/08) o projeto de Regulamentação da Profissão, já aprovado por unanimidade pelo Senado Federal e pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio da Câmara. Com a aprovação, hoje, do Relatório do Deputado Eudes Xavier (PT-CE), o projeto da CNTC está a uma votação, na Comissão de Constituição e Justiça, para ir à sanção da Presidente Dilma Rouseff.

Com o Plenário lotado de dirigentes sindicais e delegações de Comerciantes de todo o País, os Deputados votaram favoravelmente à aprovação do Substitutivo originário do Senado, que beneficia 12 milhões de Comerciantes brasileiros. Com a Regulamentação, a atividade de Comerciante deixa de ser uma função para se transformar em profissão, que deverá ser lançada na Carteira de Trabalho, com as garantias de jornada de trabalho diária fixada em 8 horas e semanal de 44 horas.

Fixa um piso salarial da categoria comerciária em convenção ou acordo coletivo, nos termos do Inciso V do Art. 7º. Da Constituição Federal, e abre a possibilidade de entidades representativas patronais e de trabalhadores negociarem a inclusão, no âmbito da negociação coletiva, de cláusulas que promovam ações de educação, formação e qualificação profissional. O Presidente do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, Ricardo Patah acredita que essa conquista é possível "Estamos avançando nesse processo. É uma conquista da classe trabalhadora e vamos continuar juntos intensificando essa luta".

Calendário PIS	
Mês de nascimento	Recebe
Julho	15/08
Agosto	22/08/;
Setembro	29/08/;
Outubro	12/09/;
Novembro	19/09/;
Dezembro	26/09/;
Janeiro	09/10/;
Fevereiro	17/10/;
Março	24/10/;
Abril	13/11/;
Maior	21/11/;
Junho	28/11/;

PAGAMENTO DO PIS

O cronograma de pagamento do abono salarial para o exercício 2012/2013. Para os nascidos em julho, primeiros a receber, os saques poderão ser feitos a partir de 15 de agosto. A data final para saque no próximo exercício é 28 de junho de 2013.

Estão aptos ao recebimento do Abono Salarial todas as pessoas que trabalharam com vínculo empregatício por pelo menos 30 dias no ano anterior ao exercício e tenham recebido, em média, até dois salários mínimos. Também é preciso estar inscrito no Programa de Integração Social (PIS) ou no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP) há cinco anos

Como receber - Os trabalhadores inscritos no PIS devem ir às agências da Caixa e os que tiverem Cartão Cidadão com senha cadastrada também podem fazer o saque em agências lotéricas, caixa de autoatendimento e postos do Caixa Aqui. Os inscritos no PASEP recebem no Banco do Brasil. Para sacar, devem apresentar um documento de identificação e o número de inscrição no PIS ou PASEP.

JORGE SALLES

A Surpresa das Eleições 2012 em Simões Filho.

O discurso do projeto novo de Jorge Salles, de melhorar as condições sociais de Simões Filho, tem dado nova conotação junto à população da cidade que vem renegando a candidatura do atual



Prefeito e do Ex-Vice Prefeito da gestão anterior. Jorge se mostrou como um técnico administrador em potencial para administrar nossa cidade. Bacharel em Ciências Contábeis; Pós-Graduado em Metodologia do Ensino Superior; Pós-Graduado em Gestão Educacional; Especializado em Contabilidade de Entidades Sociais; Especializado em tributação municipal. Membro Titular da Comissão Executiva do Grupo Operativo da Ouvidoria da Defensoria Pública do Estado da Bahia.

SENADO APROVA FIM DE MULTA EM DEMISSÃO SEM JUSTA CAUSA.

O Senado aprovou na terça-feira (7/8) o projeto de lei que acaba com a cobrança do adicional de 10% a título de multa rescisória do FGTS, paga pelo empregador quando demite empregado sem justa causa (PLS 198/2007).

Conforme emenda aprovada, o texto prevê a entrada em vigor da medida somente em junho de 2013, o que garante tempo para que a proposta seja examinada pela Câmara dos Deputados. Pela versão original, a contribuição seria extinta em 31 de dezembro de 2010.

O relator, senador Romero Jucá (PMDB-RR), disse que o projeto não cria nenhum embaraço para os empregados. Segundo ele, a multa foi instituída para possibilitar o pagamento de um débito que existia do FGTS com os empregados vinculados ao fundo.

"Fizemos no Senado a renegociação de R\$ 40 bilhões, já pagos aos trabalhadores. Não há mais motivo de cobrança dessa multa. Devemos encerrar essa cobrança" defendeu. Com informações da Agência Senado

MAIS-VALIA, COMO SOMOS EXPLORADO

Na doutrina marxista, a remuneração do capitalista, conseqüência de uma espoliação dos trabalhadores assalariados, que, em troca de sua força de trabalho, recebem apenas o valor das mercadorias e serviços indispensáveis à sua subsistência. (A diferença entre o valor dos bens produzidos e os salários recebidos constitui a "mais-valia", de que se apropriam os capitalistas).

Portanto podemos estar sempre questionando; o mundo do capital explorador econômico que cria uma ilusão de nós trabalhador sermos parceiros, associados colaboradores, que nos convida para socializar com a família do poder do capitalista, dentro do seio da burguesia. Mas na verdade a burguesia querem manter sua pose falido dentro de uma sociedade hipócrita, principalmente empresarial que dos empregados querem a força de trabalho para deixar mais rico.

FECOMBASE

Realiza 1º Seminário Político dos pré-candidatos comerciários, para eleições 2012.

A importância da representação da categoria comerciária nas eleições de 2012 foi o mote do 1º Seminário Político realizado pela Federação dos Empregados no Comércio de Bens e serviços (FECOMBASE).



O encontro aconteceu no último sábado (02/06), na sede da Federação e reuniu os pré-candidatos comerciários de diversas cidades da Bahia. O evento contou com o apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC) e da União Geral dos Trabalhadores (UGT).

Presença do Presidente da Federação Marcio Fatel, e do companheiro José Ribamar, Presidente da FETRACOM, do estado do Pará, e do presidente da UGT Bahia, Magno Lavigne. "O objetivo principal deste evento é tentar mostrar aos companheiros a importância de se ter representantes da nossa categoria comerciária ocupando a cadeira de deputados, vereadores, prefeitos e quem sabe até posições maiores", afirmou Fatel que o importante momento em que o sindicalismo se encontra. "Estamos com maior evidência e cada vez mais a nossa voz vem sendo escutada. Precisamos saber aproveitar esse momento para penetrar na política da mesma forma que os patrões já fazem há muito tempo", enfatiza.

Os pré-candidatos que participaram do Seminário Político da FECOMBASE foram: Eduardo Lima (Ilhéus), Erasmo Carvalho (Ipiaú), Guimarães Viana, Adalton de Souza (Feira de Santana), Délcio Mendes (Feira de Santana), Nilton Mesquita (Jacobina), Joelmo Teixeira (Vera Cruz), Cícero Luiz (Candeias), Edinaldo Lima (Alagoinhas), Nestor Maria Neto (Salvador), Albérico Sacramento (Vera Cruz), Wellington Brito (Itapetinga), Joelmo Teixeira (Vera Cruz). Assessoria de Comunicação FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE BENS E SERVIÇOS DA BAHIA – (FECOMBASE).

MORADORES DO RIO DOS MACACOS DESCENDEM DE ESCRAVOS.

As famílias remanescentes de quilombo do Rio dos Macacos, no município de Simões Filho, na Região Metropolitana, receberam uma cópia do Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTID) da comunidade nesta quarta-feira (8), na sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), em Salvador.

O relatório aponta que os quilombolas descendem de escravos de fazendas que produziam cana de açúcar para o Engenho de Aratu, no período colonial. Com a decadência do engenho e, como consequência, das fazendas, as famílias de descendentes desses escravos se fixaram no local ao longo do tempo.

Entre os anos 1950 e 1960, a Marinha recebeu a área como doação, onde construiu uma barragem e a Vila Militar. Segundo o chefe do Serviço de Regularização Fundiária de Territórios Quilombolas do Incra/BA, Flavio Assiz, com a ocupação do espaço, muitas famílias remanescentes saíram da área, mas outras resistiram.

Uma proposta em elaboração pelo governo cogita a realocação das famílias quilombolas para um terreno localizado a 500 metros do local. Esse é o principal ponto de divergência entre os moradores e o governo. Desde 2010, a Marinha pretende ampliar as instalações da base, onde residem 450 famílias de militares.

Os quilombolas alegam que o lugar onde moram atualmente é o único com acesso ao rio, após a construção de uma barragem. De acordo com o advogado de defesa dos quilombolas, Maurício Correia, continua firme a posição da comunidade em permanecer no local. Ele informou que a posição é reforçada, principalmente, pelo relatório do INCRA.